

Resistência de *Amaranthus* spp. aos herbicidas glyphosate, chlorimuron-ethyl e 2,4-D

Eduardo Carlos Rüdell¹, Maria Antônia Rossatto Novelli¹, Eduardo Luis Marcon¹, Daniel Piezentini¹, Fernando Machado dos Santos^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Sertão. Sertão, RS

O caruru (*Amaranthus* spp.) é uma planta daninha anual que vem aumentando sua frequência em lavouras da região Sul do Brasil, onde os herbicidas Glyphosate, Chlorimuron-ethyl e 2,4-D são os mais utilizados para o seu controle. Nas últimas safras observou-se controle insatisfatório desta planta daninha após a aplicação desses respectivos herbicidas, gerando a suspeita de seleção de biótipos resistentes. Neste contexto, realizou-se a coleta de 28 biótipos desta espécie daninha em áreas onde os agricultores destacaram dificuldade de controle com a utilização dos referidos herbicidas. O experimento foi realizado em casa de vegetação, com delineamento experimental inteiramente casualizado e com quatro repetições. Os biótipos foram semeados em embalagens tipo bandeja permanecendo até sua emergência, onde então, 14 biótipos que emergiram em quantidade suficiente foram transplantados em vasos plásticos, recebendo a aplicação dos tratamentos no estágio vegetativo de 3-4 folhas. Os tratamentos realizados foram glyphosate 960 g i.a. ha⁻¹; 2,4-D 806 g i.a. ha⁻¹; chlorimuron-ethyl 15 g i.a. ha⁻¹ e testemunha sem aplicação. As variáveis analisadas foram porcentagem visual de controle aos 7, 14, 21 e 28 dias decorridos da aplicação, considerando uma escala visual de controle de 0 a 100, sendo zero a ausência de controle e 100 a morte da planta, além da fitomassa seca da parte aérea em relação às plantas não tratadas. Os dados foram verificados quanto à homogeneidade da variância e submetidos à ANOVA ($p \leq 0,05$), sendo realizado o teste de Skott-Knott a 5% de probabilidade. O herbicida glyphosate proporcionou o controle satisfatório de quatro biótipos, apresentando sintomas muito sutis nos demais biótipos avaliados. O herbicida chlorimuron-ethyl demonstrou fitotoxicidade mais pronunciada nos biótipos em relação ao tratamento glyphosate, no entanto demonstrando controle satisfatório em apenas um biótipo. O tratamento 2,4-D proporcionou controle médio dos biótipos superior a 90%, demonstrando sua eficiência no controle das plantas em estádios iniciais. Esses resultados contemplam a primeira etapa para a caracterização da resistência de uma planta daninha a um herbicida, podendo evoluir para as próximas etapas, buscando concluir as demais etapas para caracterização da resistência e buscar alternativas para auxiliar no manejo das áreas com a presença dessa planta daninha, prevenindo sua disseminação, com ferramentas mais assertivas para o seu controle.

Palavras-chaves: Planta daninha. Caruru. Controle químico.